

O MEL DO AMOR

Ronald Claver

Ezequiel de Cotegipe — tropeiro do arraial de Barra do Guacuí tinha na mula Esmeralda as esperanças de mulher.

Ezequiel de Cotegipe fustigava Esmeralda na tentativa de conseguir gotamente as serventias do prazer

Ezequiel de Cotegipe desaguava em Esmeralda o desprezo e a indiferença da prostituta Honorina — a Nina — que reinava absoluta e faceira nos quartos e becos de Barra de Guacuí

Ezequiel de Cotegipe amava em Esmeralda as ausências e as safadezas que ele imaginava em Nina. Sorria cariado quando Esmeralda abanava o rabo pra espantar os carrapatos que sugavam aquele amor

Ezequiel de Cotegipe comprou pra Esmeralda um par de brincos de porcelana e para Nina um par de cravos.